

## Boletim Informativo Especial CIEVS-SEMSA Manaus nº 01/2020 COVID-19 - Reclassificação de óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Não Especificada (SRAG NE)

### Situação

No período de abril e maio de 2020, a cidade de Manaus apresentou números elevados de casos e óbitos, vivendo o pico da Pandemia de Covid-19, situação mais crítica da doença, levando ao colapso o sistema de saúde e funerário. As atividades da vigilância em saúde do município também sofreram a tensão do rápido e explosivo cenário epidemiológico, sobrecarregando os profissionais de vigilância e atenção à saúde. Até o dia 18 de agosto de 2020, foram contabilizados 39.766 casos e 2.176 óbitos causados pela doença, em Manaus. Sendo assim, após o momento mais crítico da doença e considerando o elevado número de óbitos no momento do pico da doença por Síndrome Respiratória Aguda Grave Não Especificada (SRAG NE), a equipe do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS Manaus vem realizando a investigação desses casos de óbitos notificados, considerando toda uma análise, identificou-se o número de 654 registros notificados que evoluíram para óbito e estavam pendentes de investigação epidemiológica para conclusão e encerramento dos mesmos.

### Investigação Epidemiológica

Para o encerramento de uma notificação de SRAG são usadas as classificações: SRAG por Influenza, SRAG por outro vírus respiratório, SRAG por outro agente etiológico, **SRAG não especificado** e SRAG por Covid-19. Os **critérios** utilizados são: laboratorial, clínico, clínico epidemiológico e atualmente clínico imagem (nova determinação do Ministério da Saúde - Guia de Vigilância Epidemiológica – agosto de 2020).

A investigação epidemiológica de campo é uma metodologia utilizada pela epidemiologia para relacionar todas as circunstâncias do processo de adoecimento até o desfecho final. Pode ser desenvolvida em todos os ambientes que o investigado esteve durante o adoecimento: domicílio, hospital local de trabalho ou onde permanece mais tempo em suas atividades habituais.

A SRAG é de notificação compulsória imediata, devendo a unidade hospitalar que identificou, registrar nos sistemas de informação e comunicar a vigilância epidemiológica. O Núcleo de Epidemiologia Hospitalar desenvolve toda investigação hospitalar e a equipe de investigação de campo da Secretaria Municipal de Manaus que desenvolve a parte domiciliar para complementar a investigação hospitalar, cabendo a equipe do núcleo hospitalar realizar o encerramento da investigação, subsidiada pelos dados coletados.

### Metodologia e Resultados

A metodologia de investigação foi programada com os seguintes passos:

- Catalogação das notificações por mês do óbito registrado no SIVEP-Gripe;
- Separação por distrito de saúde de residência;
- Avaliação nos sistemas de informação de resultados de laboratório de não existe nenhum resultado de exames que tenha sido liberado depois do óbito;
- Confirmação do óbito através da Declaração de óbito, fato ocorrido com o relacionamento entre as bases de dados SIVEP-Gripe e Sistema Informação de Mortalidade – SIM;
- Uso de um aplicativo para controle dessas notificações.

Sendo assim, a Secretaria Municipal de Saúde por meio da coordenação do CIEVS-Manaus vem realizando a **Reclassificação de óbitos por SRAG Não Especificada** pendentes de investigação,

que correspondem aos meses de abril e maio do corrente ano, distribuídas da seguinte forma: 463 óbitos ocorreram no mês de abril e 191 ocorreram no mês de maio, totalizando 654 óbitos.

A equipe de investigação epidemiológica da SEMSA, iniciou a investigação no dia 19/07/2020 e até a data de 16/08 de 2020 foram realizadas 177 investigações, onde 125 já estão concluídas, obedecendo todos critérios metodológicos de investigação, qualificação e encerramento do caso óbito, 52 seguem em análise para inserção no sistema.

O processo de investigação é contínuo, incluindo finais de semana com previsão de encerramento dessa atividade para o dia 30 de setembro de 2020. O informe com a evolução deste trabalho será semanal, com um relatório final.

Para ilustrar o consolidado dessa atividade, será publicizado semanalmente o informe da **Situação atual das investigações de óbitos de residentes em Manaus por de SRAG Não Especificada**, ocorridos em abril e maio de 2020, conforme demonstrado na Tabela a seguir:

| Situação atual das investigações de óbitos de residentes em Manaus por de SRAG Não Especificada, ocorridos em abril e maio de 2020, no município de Manaus. |       |      |       |
|---|-------|------|-------|
| Item  | Abril | Maio | Total |
| Óbitos por SRAG Não Especificada  | 463   | 191  | 654   |
| Investigações concluídas  | 95    | 30   | 125   |
| Óbitos reclassificados para Covid-19  | 42    | 14   | 56    |
| <i>Reclassificação por critério laboratorial</i>  | 4     | 1    | 5     |
| <i>Reclassificação por critério clínico imagem</i>  | 10    | 8    | 18    |
| <i>Reclassificação por critério clínico epidemiológico</i>  | 28    | 5    | 33    |
| Óbitos que mantiveram a classificação SRAG Não Especificada   | 52    | 16   | 68    |
| Óbitos de residentes em outros municípios (não reclassificado)  | 1     | 0    | 1     |

Fonte: SSVS/CIEVS/DEVAE/SEMSA

Das investigações concluídas foram reclassificadas no total, 56 casos de óbitos por Covid-19, sendo 5 (cinco) por **critério laboratorial**, tendo sido identificado o resultado de exame RT-PCR ou Teste Rápido realizado pelo caso de óbito durante o período de adoecimento.

Pelo **critério clínico Imagem** foram reclassificados 18, onde a equipe identificou que os casos de óbitos investigados haviam realizado tomografia de tórax que indicava laudo sugestivo para COVID-19.

Para o **critério clínico epidemiológico** foram reclassificados 33 óbitos, onde foi detectado pelo menos um contato próximo (familiar ou cuidador) que realizou o exame para detecção de Covid-19, apresentando resultado positivo para doença, concomitante ao adoecimento do caso de óbito, onde se pode concluir que houve circulação do vírus naquele ambiente no mesmo período de adoecimento do caso de óbito estabelecendo a relação epidemiológica do caso.

Dos 52 que mantiveram a classificação e encerramento inicial a equipe não evidenciou nenhum dos critérios acima, e pela impossibilidade de diagnóstico diferencial encerrou a investigação como SRAG não especificado com critério clínico e foi identificado localizado 1 (hum) caso óbito com o endereço localizado em outro município.